PROJETO DE LEI Nº CM-039/2006

Denomina "Emilinha Borba" a Praça localizada na confluência da Rua Cristal com Avenida 21 de abril, no Centro, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada "Emilinha Borba" a Praça localizada na confluência da Rua Cristal com Avenida 21 de abril, no Centro, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, TELEMAR e Cartório de Registros de Imóveis.

Art 3° A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma, e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 13 de julho de 2006.

Vereador Edson Sousa Presidente

1

JUSTIFICATIVA

Emilinha Borba - Emília Savana de Souza Costa - nasceu no Bairro de <u>Mangueira</u>, em <u>31 de agosto</u> de <u>1922</u>, vindo a falecer em <u>3 de outubro</u> de <u>2005</u>. Seu registro consta, no entanto, 1º de julho como o dia de seu nascimento, em virtude de ser o seu pai uma pessoa supersticiosa e não querer que a filha fosse registrada no mês de agosto.

Iniciou sua carreira artística no final da <u>década de 1930</u>, consagrando-se nas décadas seguintes como a <u>cantora</u> mais popular do <u>Brasil</u> de todos os tempos. Até os dias de hoje, nenhuma outra artista conseguiu atingir o pico de popularidade de Emilinha. Após 22 anos sem gravar um trabalho só seu, a Favorita da Marinha lançou, em <u>2003</u>, o CD "Emilinha Pinta e Borba", com participações de diversos cantores como <u>Cauby Peixoto, Marlene, Ney Matogrosso</u>, <u>Luiz Ayrão</u>, <u>Emílio Santiago</u>, entre outros, e, no início de <u>2005</u>, o CD "Na Banca da Folia", para o <u>carnaval</u> do mesmo ano, com a participação do cantor <u>Luiz Henrique</u> na primeira faixa - Carnaval Naval da Favorita - e de <u>MC Serginho</u> na Marcha-Funk da Egüinha Pocotó.

Emilinha continuou fazendo shows pelo Brasil inteiro, tendo marcado presença, nos seus três últimos anos de vida, em vários estados brasileiros como <u>Pernambuco</u>, <u>Ceará</u>, <u>Mato Grosso do Sul, São Paulo</u> e <u>Bahia</u>. Seus maiores sucessos, entre centenas de outros, são: o <u>bolero</u> "Dez Anos", de <u>Rafael Hernandez</u> com versão de <u>Lourival Faissal</u> e a marcha "Chiquita Bacana", de <u>João de Barro</u> e <u>Alberto Ribeiro</u>. Por falta de gravadora, Emilinha Borba, a mais popular cantora brasileira de todos os tempos, teve que vender seus CDs em <u>praça</u> pública.

Faleceu no <u>Rio de Janeiro</u> em 3 de outubro de 2005, por um infarto fulminante. Tinha 83 anos e estava em sua casa em <u>Copacabana</u>. Seu enterro foi realmente digno de uma rainha: com oficiais da <u>Marinha do Brasil</u>, transporte do caixão por um carro do <u>Corpo de Bombeiros</u> e cobertura completa por emissoras de rádio e TV.